

Benfeitorias em bens terceiros	4	1.674.873	FGTS a pagar	361.029
			Outras obrigações sociais	<u>129.598</u>
			Total	<u>12.467.933</u>
Máquinas e equipamentos	10	12.177.039	Estas obrigações, incluem as provisões para pagamento de férias e 13º salário até a competência de 30 de setembro de 2011, acrescidas dos encargos sociais.	
Computadores e periféricos	20	4.503.486	16 – Outras contas a pagar	
Instalações	10	5.241.779	No saldo de R\$ 5.668.940, o valor de R\$ 3.841.621 corresponde a antecipações de operadora de cartão de crédito cuja forma de liquidação está sendo questionada judicialmente pela administração da empresa.	
Móveis e utensílios	10	5.463.271	17 – Parcelamentos Fiscais	
Veículos	20	4.441.563	30.09.2011	
Bens adquiridos em leasing	Diversos	1.919.114	Parcelamento federais REFIS IV	
Depreciação acumulada		(17.124.124)	Parcelamentos estaduais	
Imobilizado em andamento		1.061.825	Total Geral	
		<u>1.990.352</u>	Total no circulante	
Obras em andamento		<u>42.546.783</u>	Total no não circulante	

Em atendimento às novas normas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09 e às normas do CPC nº 01, a BIG BENN, no ano de 2010, realizou uma avaliação nos bens imóveis para determinar o prazo de vida útil remanescente desses bens, com objetivo de passar a computar as taxas reais de depreciação. Continuam em processo de avaliação os demais bens do ativo imobilizado e não se espera a necessidade de ajustes materiais decorrentes deste processo na determinação da vida útil remanescente desses bens. Alguns bens imóveis estão penhorados em garantia de débitos fiscais.

12 – Intangível

Basicamente corresponde ao custo de aquisição de direitos de uso na implantação dos pontos de vendas. Ao final do exercício em curso serão reconhecidas as amortizações dos pontos de venda em plena atividade, em função do prazo de locação de cada loja.

13 – Empréstimos e financiamentos

Instituição	Modalidade	30.09.2011
No Circulante		
Financeiras diversas	Leasing e consórcios	188.300
Bancos diversos	Empréstimos/CDC	3.181.896
Banco do Brasil	FINAME	9.388
Bancos diversos	Conta garantida	<u>2.304</u>
	Total no circulante	3.381.888
No Não Circulante		
Financeiras diversas	Leasing e consórcio	534.431
Bancos diversos	Empréstimos/CDC	66.714.034
Banco do Brasil	FINAME	<u>57.485</u>
	Total no não circulante	<u>67.305.950</u>
	Total Geral	<u>70.678.838</u>

Os empréstimos e financiamentos foram contratados com as diversas instituições financeiras dentro das condições de mercado e em prazos compatíveis com o fluxo de caixa da empresa.

14 – Impostos e contribuições

	30.09.2011
Tributos sobre as receitas	641.203
Tributos estaduais	4.548.293
Tributos e contribuições retidos na fonte	421.082
Provisão para tributos sobre o lucro	544.246
Outro tributos	<u>5.033</u>
Total	<u>6.159.857</u>

15 – Obrigações sociais e trabalhistas

	30.09.2011
Provisão para férias e 13º salário	10.300.690
INSS a pagar	1.676.616

FGTS a pagar	361.029
Outras obrigações sociais	<u>129.598</u>
Total	<u>12.467.933</u>

Estas obrigações, incluem as provisões para pagamento de férias e 13º salário até a competência de 30 de setembro de 2011, acrescidas dos encargos sociais.

16 – Outras contas a pagar

No saldo de R\$ 5.668.940, o valor de R\$ 3.841.621 corresponde a antecipações de operadora de cartão de crédito cuja forma de liquidação está sendo questionada judicialmente pela administração da empresa.

17 – Parcelamentos Fiscais

	30.09.2011
Parcelamento federais REFIS IV	14.938.059
Parcelamentos estaduais	<u>7.633.468</u>
Total Geral	<u>22.571.527</u>
Total no circulante	<u>1.146.400</u>
Total no não circulante	<u>21.425.127</u>

Em 2009 as empresas aderiram ao programa de parcelamento previsto na Lei 11.941/09, denominado REFIS IV. Os débitos fiscais tributários e previdenciários foram consolidados junto a RFB, os quais estão sendo apresentados pelo valor total de cada consolidação, líquido dos benefícios do programa. A redução da dívida com estes benefícios ficou em torno de R\$1.158.889. Os saldos devedores foram atualizados pela taxa SELIC

Os débitos com os tributos estaduais, em sua maioria, são decorrentes de autos de infração de competências anteriores a 2009, para os quais foram requeridos e aceitos, no decorrer dos anos de 2007 a 2010, os parcelamentos de ofício, com prazos limitados a 60 meses. Os saldos devedores foram atualizados pela taxa SELIC.

18 – Provisão para contingências

A empresa está sujeita a inspeções fiscais e potenciais litígios decorrentes de suas atividades, principalmente com relação a impostos, obrigações trabalhistas e a normas governamentais, tendo o direito de defender-se em caso de eventuais processos, com os quais não se concordem. A Administração não tem conhecimento de nenhum processo em curso contra a empresa, que não tenham sido considerados na provisão para contingências

No corrente exercício a empresa manteve a provisão para contingências para possíveis perdas decorrentes de ações trabalhistas no valor de R\$ 2.203.593, considerado suficiente para atender as demandas em curso, baseado nas informações do setor jurídico da empresa e nas perdas ocorridas no ano anterior. Parte das contingências trabalhistas, estão amparadas por depósitos judiciais.

A provisão para contingências fiscais foi atualizada para R\$ 27.436.034, que ainda continua em discussão na esfera administrativa da RFB sobre a confirmação do direito a diversos créditos tributários dentro de processos de compensação de débitos tributários no curso normal de suas atividades.

A provisão para atender a futuros compromissos com o plano de fidelidade de seus clientes cadastrados no programa denominado Cartão Amigo, é de R\$ 10.108.897. O total dos benefícios e vantagens concedidos em 2011 com este programa foi em torno de R\$ 960.000.

19 – Capital Social

O capital da empresa subscrito e integralizado está composto de 4.890.000 quotas de capital no valor de R\$ 1,00 cada, desdobrado como segue:

	Quotas	Participação
Laide Noemi Mendes Aguilera	2.445.000	50 %
Ana Maria Canelas Aguilera	2.445.000	50 %
Total	4.890.000	100%

A distribuição de lucros é dada por deliberação dos sócios, sempre de forma proporcional à participação no capital da sociedade.

20 - Seguros

O grupo BIG BENN, no âmbito de seus negócios, mantém apólice de seguro com a Companhia Liberty Seguros, com a finalidade de resguardar os ativos próprios e de terceiros, de sua sede e das mais de 130 filiais, de possíveis danos materiais e sinistros, tais como: roubo, incêndio, explosão, raios, entre outros. O valor total do seguro contratado é de R\$ 54.500.000.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e sócios da DISTRIBUIDORA BIG BENN LTDA.

Examinamos as demonstrações financeiras da DISTRIBUIDORA BIG BENN LTDA, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa para o período de nove meses exercício findo naquela data, assim como o resumo das práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da DISTRIBUIDORA BIG BENN LTDA é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja plan

ejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Empresa para planejar os procedimentos de auditoria

que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da DISTRIBUIDORA BIG BENN LTDA em 30 de setembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Belém, 27 de janeiro de 2012.

WALTER HEUER AUDITORES INDEPENDENTES
CRC-SP 334/O 6 - T - RJ - "S" PA

Luis Alberto Nava Salazar
Contador CRC-RJ 34.860-S-0 -"S" PA